



A CUIDAR DA CRIANÇA

1877-2017

Hospital de Dona Estefânia

Preparados para
o FUTURO!



Congresso Multiprofissional do Hospital Dona Estefânia

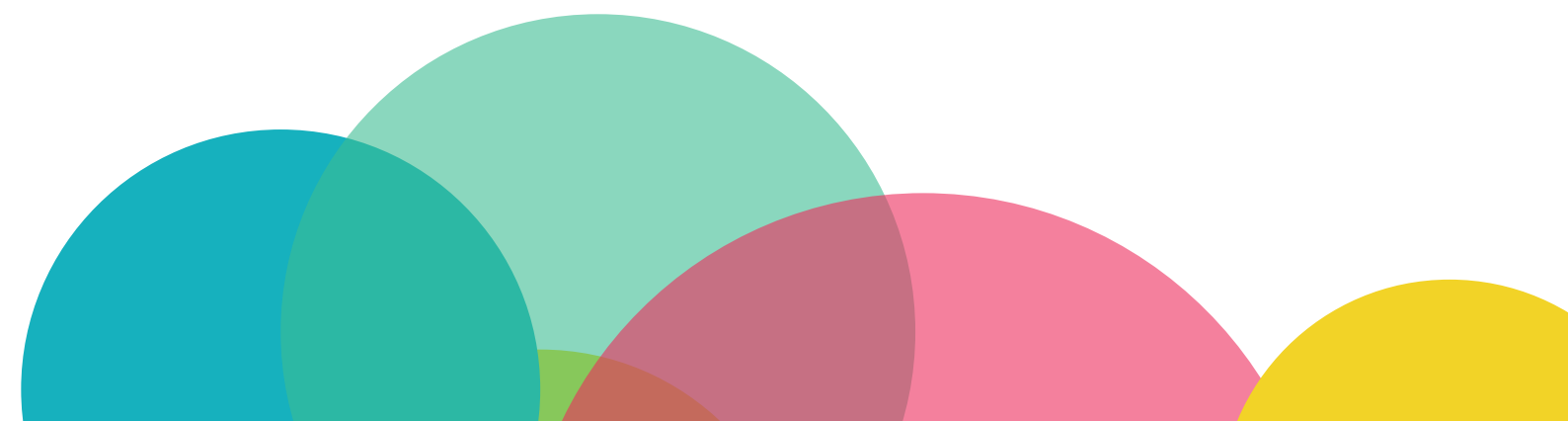


PROGRAMA



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Congresso	3
Mensagem de boas-vindas	6
Comissões	7
Programa	8
Pósteres com apresentação em sala	13
Comunicações Orais	15





MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

O Hospital de Dona Estefânia, a Pediatria Nacional e o Futuro

Foi no ano de 1968 que iniciei as minhas vivências da Pediatria no Hospital de Dona Estefânia (HDE). Vivências que, na minha perspetiva, tipificam as práticas e a evolução duma área da Medicina devotada a Crianças e Jovens, cerca de 20% da população em Portugal.

Ao tempo, no âmbito da Saúde, e não só, o nosso País era considerado de transição, entre subdesenvolvido e desenvolvido. A par duma natalidade traduzida por cerca de 200.000 nados-vivos anuais - garantindo a renovação de gerações - a taxa de mortalidade infantil de 70/1.000, do tipo “terceiro mundo”, envergonhava-nos.

Tendo como pano de fundo o ambiente do “meu hospital”, o que me impressionou logo de início ?

- A dedicação dos Mestres e Colegas mais velhos com quem muito aprendi, a extraordinária perícia e a dedicação das enfermeiras, em número insuficiente, mas cruciais, que faziam milagres e conseguiam canalizar veias de bebés muito pequenos... Para mim um espanto, vindo eu do internato geral de adultos, internato que ao tempo não contemplava a pediatria.
- A elevada prevalência de patologia evitável, exemplificada designadamente por casos de marasmo - os “distróficos” na gíria de então -, kwashiorkor, raquitismo, formas graves de tuberculose, sífilis congénita, sarampo, de tosse convulsa, etc.
- A existência duma enfermaria específica para tratamento de situações de desidratação grave por gastroenterite aguda obrigando a fluidoterapia endovenosa;
- Os internamentos prolongados, os doentes separados da família e casos de hospitalismo. As leis vigentes ainda não contemplavam a presença permanente dos pais junto dos filhos, embora houvesse caso a caso uma boa relação humana médico - doente - família.

O panorama traçado ao de leve consubstanciava globalmente certo grau de atraso do País e uma filosofia de governação com falta de investimento em medidas preventivas, aliados à iliteracia em assuntos básicos da Saúde por parte da população mais desfavorecida.

Felizmente o panorama foi mudando de modo progressivo ao longo dos últimos 45 anos. Houve uma mudança não só política, como económica e social, houve a integração na União Europeia, e o País passou a ser reconhecido pelas instâncias internacionais como desenvolvido.

Com efeito, operou-se largo investimento na área dos cuidados primários (a casa começa a construir-se pela base...), na promoção da saúde, na prevenção de doenças infecciosas, na assistência perinatal, na reestruturação dos centros de saúde, na modernização e ampliação da rede hospitalar, e na educação para a saúde desde as escolas básicas. Os frutos da mudança conduziram a uma melhoria expressiva dos indicadores de saúde, espelhando números que contribuem para aumentar a satisfação dos mais pessimistas (e dos políticos...); isto, pelo menos, quanto a mortalidade infantil, que desceu até 2,8/1.000 em 2015, ultrapassando países tradicionalmente na linha da frente e aumentando a autoestima nacional. Contudo, em paralelo com esta melhoria, Portugal não fugiu à epidemia europeia da baixa natalidade: no mesmo ano, menos de 90.000 nascimentos, o que compromete a renovação de gerações.

Todo este esforço foi reconhecido pela Organização Mundial de saúde (OMS), que colocou Portugal em posição destacada na cotação mundial dos melhores sistemas de saúde: o 6º melhor para se nascer entre 80 países com mais de 10 milhões de habitantes, e fazendo parte dos 5 países com melhores resultados em indicadores de saúde na Europa.

Contudo, há que ser realista, pois ao cabo de 45 anos a patologia mudou e todos os que se dedicam à clínica passaram a enfrentar outros problemas, muitos de forte cariz social: a toxicodependência, a pobreza e exclusão social em certas bolsas da população, as repercussões do ambiente de stress, de violência, disfunção e negligência familiares, os maus tratos, os efeitos da poluição, a obesidade e excesso de peso com a respectiva comorbilidade, a infecção por VIH, a doença crónica, com múltiplas facetas, e muitos outros. No âmbito das situações mais correntes, os tempos de internamento diminuíram, mas certa patologia mais complexa, passou a levantar a questão da necessidade dos cuidados domiciliários e continuados (inexistentes ou insuficientes para a idade pediátrica).





E no meu Hospital, que é diferenciado e na posição de “fim da linha”, o que mudou quanto à prestação de cuidados, ao ensino, e à investigação?

Eis o que me foi dado protagonizar, com maior representatividade, até à data:

- a preocupação de criar, cada vez mais, ambiente acolhedor e humanista para o doente incluindo a presença permanente da família;
- modernização de estruturas e aquisição de equipamento sofisticado em diversas áreas, em prol da melhoria da qualidade assistencial, auditada a nível internacional;
- criação de unidades de cuidados intensivos neonatais e pediátricos;
- criação e desenvolvimento de uma dezena de subespecialidades pediátricas (a Hematologia foi a primeira) pressupondo implicitamente o desenvolvimento de técnicas específicas e a respectiva valência formativa;
- a criação de centro de simulação em técnicas.

No âmbito do ensino registam-se como mais marcantes os seguintes factos:

- a ligação do HDE à Universidade Nova de Lisboa conferindo o estatuto de hospital universitário desde 1977;
- a formação de pediatras gerais em obediência ao programa nacional de internato complementar - hoje chamado de formação específica - que evoluiu de 3 para 5 anos e passou a estar estruturado e diversificado com mobilidade dos internos por diversas instituições incluindo cuidados primários;
- a formação de pediatras com subespecialidades englobando o treino em técnicas e a frequência de ciclos de estudos especiais, desde a neonatologia à gastroenterologia e neurologia;
- o Núcleo Iconográfico, arquivo imagiológico com material de extraordinário valor pedagógico e científico, divulgado periodicamente.

Quanto à investigação, o panorama também mudou muito. Assistimos ao entusiasmo crescente das novas gerações de investigadores realizando estágios em centros nacionais e estrangeiros, e publicando os resultados de estudos em revistas de projecção internacional. Na última década foi criado um centro de investigação e um laboratório de nutrição, realizando trabalho notável de investigação de translação.

Ainda no campo da investigação, indissociável da formação e da assistência, cumpre dar o devido a relevo à organização de eventos científicos, ao Núcleo de Estudos Pediátricos e ao Anuário do HDE, funcionando há quase um quarto de século: repositório de estudos realizados anualmente e ulteriormente divulgados, com atribuição de prémios segundo regulamento.

Falar sobre factos históricos no âmbito do tópico em análise, importa uma referência obrigatória à Sociedade Portuguesa de Pediatria e às suas secções/sociedades satélites, devotadas às subespecialidades pediátricas. Pugnando pela conceção da Pediatria como medicina integral de um grupo etário e considerando a lógica da subespecialização a partir da medicina pediátrica, tem estabelecido pontes com congéneres estrangeiras, e constituído um pilar fundamental para o crescimento e desenvolvimento da Pediatria Nacional, através da sua revista periódica, eventos científicos, cursos, bolsas de estudo, recomendações, etc..

Sobre os Grandes Mestres da Pediatria Nacional a quem presto aqui homenagem, a lista é longa, e fazendo citações de alguns, correria grave risco de omissão de outros. Assim, a minha opção foi referir-me apenas àqueles com quem trabalhei desde os primórdios e me influenciaram na carreira: Nuno Cordeiro Ferreira, M. Elisa Sacramento Monteiro e António Martins Roque.

A propósito do futuro, em tempo do Congresso e em obediência ao título deste escrito, resolvi falar sucintamente sobre o que eu desejo para o HDE, o qual faz parte da Pediatria Nacional.

- Primeiramente, desejo que no futuro o meu hospital se mantenha como instituição autónoma, em ligação estreita a um hospital geral (já estou a perspetivar o futuro Hospital Oriental...) mas com edifício próprio. Questão polémica, mas em prol dos direitos, superiores interesses e bem estar da criança e jovem doentes.
- Mas, se assim coloco esta a questão, tenho que ser coerente: desejo também que no futuro, o HDE, funcionando em rede efectiva, incremente ligações, algumas já realidade, com outras instituições prestando cuidados menos diferenciados, designadamente através da telemedicina (há que tirar partido da tecnologia).
- Desejo que no futuro, em ligação com o hospital, haja condições técnicas e humanas para o desenvolvimento





da área de cuidados continuados e de assistência extra-hospitalar, relevando o papel crucial dos profissionais de enfermagem. Tal implica, contudo, incremento muitíssimo significativo de elementos. Considero que tal concretização seria um enorme avanço. O futuro a encarar o problema da doença crónica...

- Desejo que seja repensado e melhorado o processo de transição do doente pediátrico para a medicina de adultos, tendo mais uma vez em conta a importância da doença crónica.
- Desejo que a tecnologia, com seu contributo inestimável para o exercício da medicina, não subalternize paradoxalmente o acto médico clássico, humanista, na relação médico-pessoa.
- Numa fase em que “se sabe cada vez mais de cada vez menos”, desejo que no futuro o subespecialista continue a considerar o paciente como um todo, e a pediatria como uma medicina integral dum grupo etário.
- Desejo que no futuro próximo se incremente a valência do treino contínuo em simulação.

A propósito, costumo citar Oscar Wilde: “Progredir é realizar a utopia”

João M. Videira Amaral





MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

O Congresso Multiprofissional do Hospital de Dona Estefânia, integra-se nas comemorações dos 140 anos da inauguração do primeiro hospital pediátrico do País, a 17 de julho de 1877.

Muito embora seja um Congresso científico comemorativo da importância científica do Hospital de Dona Estefânia enquanto espaço de formação de inúmeros profissionais, pretendemos que o Congresso seja também uma forma de promover e valorizar a criança enquanto representante de um futuro comum.

É nosso entendimento que todos os profissionais que se dedicam à criança partilham uma mesma dedicação na promoção da saúde e felicidade da criança e da família, e daí a naturalidade da inclusão, neste Congresso de todas as áreas profissionais do Hospital de Dona Estefânia.

Para além disso sentimos igualmente, como nossos colegas e amigos, todos os que incorporam a saúde infanto-juvenil como um espaço comum de desenvolvimento e estamos seguros que a partilha de diferentes saberes, técnicos e sociais representam a visão holística desejável na abordagem da saúde bio-psico-social de todos nós.

É assim, com o maior prazer e expectativa que os convidamos a partilhar connosco, a vossa presença e conhecimentos, no Congresso Multiprofissional e Comemorativo dos 140 anos do Hospital de Dona Estefânia.

Bem vindos.
Bom trabalho

Coordenador da Comissão Organizadora
João Falcão Estrada





COMISSÕES

COMISSÃO ORGANIZADORA

António Marques
António Nabais
Alexandra Morais e Castro
Ana Casimiro
Ana Cristina Ferreira
Anaxore Casimiro
André Maravilha
Arminda Monteiro
Berta Ferreira
Carla Conceição
Carlos Azevedo
Catarina Gouveia
Cátia Almeida
Cecília Galvão de Azevedo
Daniel Virella
Daniel Carvalho
Dulce Barreto
Fernanda Gíria
Filipa Santos
Idalina Bordalo
João Falcão Estrada (Coordenador)

João Farela Neves
João Quintela
Joaquim Félix
Joana Mesquita Reis
Luís Varandas
Maria João Lage
Maria Knoblich
Marta Conde
Miguel Paiva
Paula Kjollerstrom
Rita Lopes Silva
Susana Filipe
Vanda Pratas Vital

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Morais e Castro
Catarina Gouveia
Cecília Galvão Azevedo
Daniela Virella
Fernanda Gíria
Gonçalo Cordeiro Ferreira
Helena Gonçalves
Idalina Bordalo
João Falcão Estrada
João Farela Neves
João Quintela
Luís Nunes
Marta Conde
Miguel Paiva
Palmira Silva
Paula Kjollerstrom
Pedro Caldeira da Silva
Rita Lopes Silva (Coordenadora)
Susana Filipe
Vanda Pratas Vital





SESSÕES PLENÁRIAS

5.ª feira - 28 de setembro de 2017

A CRIANÇA, A SAÚDE E O AMBIENTE | Mesa Redonda
Presidente - Eulália Calado | Moderadores - Luísa Monteiro; António Trigueiros; Henrique Sá-Couto

9:00 - 9:30	Mitos e tradições da Saúde Infantil no século da informação e da tecnologia Paolo Casella
9:30 - 10:00	O combate ao sedentarismo e a promoção da segurança infantil - um equilíbrio difícil? Carlos Neto
10:00 - 10:30	A arquitetura hospitalar e o bem estar da criança doente - Desenhar os hospitais do futuro Pedro Cabral

INTERVALO

11:00 - 11:45 **Sessão solene de abertura**

GRANDE TEMA - A HISTÓRIA DA PEDIATRIA
Presidente - Maria Teresa Neto | Moderadores - Fernanda Gíria; Micaela Serelha; Palmira Silva

11:45 - 13:00	O Hospital Pediátrico de Coimbra Henrique Carmona da Mota Passado, presente e futuro do Centro Materno-Infantil do Norte Teresa Temudo O Hospital de Dona Estefânia e os Hospitais Pediátricos Gonçalo Cordeiro Ferreira
---------------	---

6.ª feira - 29 de setembro de 2017

O DOENTE COMPLEXO | Do diagnóstico à organização dos cuidados
Presidente - João Pascoal | Moderadores - Luís Nunes; José Augusto Antunes; Teresa Candeias

9:00 - 9:30	Como procurar a zebra sem esquecer os cavalos? João Farela Neves
9:30 - 10:00	Genética e prática clínica - Avanços úteis e escolhas impossíveis Jorge Pinto Basto
10:00 - 10:30	Inovação e futuro na Cirurgia Pediátrica e Neonatal Rui Alves

INTERVALO

A SAÚDE NAS MINHAS MÃOS
Presidente - Augusto Carreira | Moderadores - Luís Pisco; José Rosado Pinto; Emília Bártolo

11:00 - 11:30	Apostas de sucesso nos cuidados primários Sónia Coelho
11:30 - 12:00	Partilhar soluções inovadoras - Programas de sucesso Helena Canhão
12:00 - 12:30	O sucesso contrói-se na relação Joana Tinouco Faria & Mafalda Líbano Monteiro (Apoio à Vida)





SESSÕES PARALELAS

5.ª feira - 28 de setembro de 2017

	SALA 1	SALA 2	ANFITEATRO	SALA 3	SALA 4
8:00 - 9:00	PAS02; PAS03; PAS09; PAS16 Moderadores: Filipe Catela; Vanda Vital	CO06; CO07; CO08; CO11 Moderadores: Marta Conde; João Neves		CO13; CO17; CO25; CO29 Moderadores: Rita Silva; Sara Batalha	CO21; CO26; CO27; CO28 Moderadores: Anaxore Casimiro; Susana P. Carlos
	Sessão Científica Pediatria Controvérsias Moderador: Leonor Carvalho Catarina Gouveia	Sessão Científica Enfermeiros Transformar os cuidados, construir o futuro Moderadores: Amélia José Monteiro Idalina Bordalo	Transculturalidade Moderadores: Anaxore Casimiro; Rita Lopes Silva; Ivete Monteiro; Luís Trindade	Sessão Científica Cirurgia Moderador: Rosário Malheiro Maria Knoblich	Sessão Científica Técnicos Superiores
14:30 - 14:50	Vacinas anti meningocócitas? Luís Varandas	Das práticas seguras à segurança dos cuidados M.ª João Lage	Apoio espiritual e respeito pela multiculturalidade no hospital materno-infantil Padre Carlos Azevedo	Estomatologia Rosário Malheiro "Estomatologia Pediátrica - Cada vez mais precisa!"	Moderador: Marina de Albuquerque Morgado
14:50 - 15:10	Sarampo Ponto de situação Ana Leça	Dotações seguras para transformar os cuidados José Carlos Nelas	A internacionalização da prestação de cuidados de saúde: oportunidade e desafio Helena Gonçalves	Otorrinolaringologia Herédio Sousa "Otorrinolaringologia- novos projectos"	Intervenções Farmacêuticas num Hospital Pediátrico Dina Mendes
15:10 - 15:30	Doenças emergentes e re-emergentes no séc. XXI Jorge Atouguia	Desenvolvimento sustentado e cuidados centrados na família Palmira Silva	Desafios da Formação Gabriela M. Colaço	Cirurgia Maxilo-Facial Paulo Coelho "Cirurgia Maxilo-Facial Pediátrica no CHLC- presente e futuro"	Moderador: Maria Augusta Lopes
15:30 - 15:50	Tratamento anti trombótico na doença infecciosa Sara Batalha		Comunicar para todos Miguel Fernandes	Oftalmologia Alcina Toscano "Um olhar para o futuro"	Intervenção Multidisciplinar do Serviço Social, Perspectivas e Desafios Patrícia Silva Maria Isabel Santos Ana Patacho Yasmine Bhudarally

INTERVALO





SESSÕES PARALELAS

5.ª feira - 28 de setembro de 2017

	SALA 1	SALA 2	ANFITEATRO	SALA 3	SALA 4	
	Sessão Científica Enfermeiros Intervenção terapêutica de prevenção em saúde mental Moderadores: João Quintela M.ª Augusta de Sousa	Sessão Científica Áreas cirúrgicas Moderador: João Pascoal; Vanda Pratas Vital	Faço minhas as tuas dores Moderadores: Marta Conde; Cecília Galvão Azevedo José Luís Ferreira; Sílvia Ramos	Sessão Científica Técnicos Diag. Terapêutica Moderador: Alexandra Morais e Castro; Daniel Carvalho	Sessão Científica Técnicos Superiores Moderador: Dulce Barreto	
16:10 - 16:30	Na escola Cláudia Calças No ACES José Carlos Santos No Hospital Pediátrico António Nabais	Ortopedia Francisco Sant'Anna "Ortopedia Infantil: Estado da Arte"	Controle da dor em pediatria José Maíra	Prós e Contras Somos pediátricos ou não? M.ª José Paço Luísa Ventura Alexandra Quintas	"A criança internada e as práticas pedagógicas" Presidente: Armanda Nunes Educadoras de Infância: "O Lúdico na Educação" Ana Cristina Silva Gina Silva Isabel Santiago	
16:30 - 16:50			Neurocirurgia Amet's Irañeta Mário Matos "Neurocirurgia, realidade e perspectiva"		A ansiedade pelo desconhecido e a dor da perda Maria Jesus Moura	Comunicação 2º Ciclo: "Não há Escola a mais" Dulce Valverde Clara Cristino
16:50 - 17:10		Cirurgia Pediátrica Rafaela Murinello "140 anos de Cirurgia Pediátrica: ontem e hoje"			Apoio domiciliário à doença crónica em Pediatria Paula Lopes	Comunicação 1º Ciclo: "A Escola, Passado e Presente" Isabel Almeida
17:10 - 17:30					De portas abertas aos cuidados paliativos pediátricos? Ana Lacerda	Psicologia Pediátrica Desafios no presente e para o futuro Presidente: Salomé Santos "Olhar a Psicologia no Hospital de D. Estefânia" Nélia Rebelo da Silva
17:30 - 18:00						"A Obesidade: O futuro é a mudança da realidade" M.ª João Fagundes "O Psicólogo na Equipa de Implantes Cocleares" Vera Reimão Pinto "Abrir caminho a uma nova ciência" Teresa Lobato Faria "Integração de recursos virtuais na intervenção psicológica- presente e futuro" Cecília Galvão de Azevedo





SESSÕES PARALELAS

6.ª feira - 29 de setembro de 2017

	SALA 1	SALA 2	ANFITEATRO	SALA 3	SALA 4
8:00 - 9:00	PAS01; PAS04; PAS05; PAS14 Moderadores: Fátima Alves; Maria Knoblich	CO10; CO12; CO18; CO20 Moderadores: Daniel Virella; Catarina Gouveia		CO15; CO19; CO22; PAS23; PAS24 Moderadores: Pedro Caldeira; Alexandra M. Castro	Apresentação das Org. Aderentes Moderadores: Cecília Azevedo; Eulália Calado
	Sessão Científica Pedopsiquiatria Moderador: Augusto Carreira; Berta Ferreira	Sessão Científica Áreas Médicas Mesa Redonda: Daniel Virella; Miguel Paiva	Terapêuticas inovadoras? Moderadores: Ana Casimiro Malta; Eugénia Soares; Francisco Abecassis; Marta Cardão	Sessão Científica Cirurgia Moderador: João Pascoal; Vanda P. Vital	Sessão Científica Assistentes, Técnicos e Operacionais Moderador: Susana Filipe; Cátia Almeida
14:30 - 14:50	A família difícil Arlete Correia	Genética Teresa Kay	Robótica no diagnóstico e no tratamento João Sequeira	Urologia Aline Vaz da Silva "140 anos de Urologia Pediátrica: ontem e hoje"	A importância dos Assistentes Administrativos nos últimos 140 anos
14:50 - 15:10	Perturbações auto-lesivas na adolescência Rita Gameiro	Neurologia Eulália Calado	Células estaminais/ Terapêutica Génica Marta Amorim Rui Gonçalves	Cirurgia geral Maria Knoblich "Centro de Referência Oncológico Pediátrico: experiência do HDE"	Patrícia Lourenço Fátima Duarte Cláudia Silva Susana Cruz Susana Chaves
15:10 - 15:30	PEA - Perturbações do Espectro de Autismo Nos limites do Espectro Mafalda Martins	Imunoalergologia Paula Leiria Pinto "Controvérsias na alergia alimentar"	Neurrorradiologia e Radiologia de Intervenção Carla Conceição Pedro Alves	Cirurgia Plástica Regina Duarte "Os fissurados no HDE"	A motivação no local de trabalho Catarina Louçada
15:30 - 15:50		Imunohemoterapia Deonilde Espírito Santo "Particularidades Pediátricas"	Velhas doenças / novas terapêuticas - Diabetes Catarina Limbert	Cirurgia Geral Cristina Borges "Deformidades da parede torácica"	

INTERVALO





SESSÕES PARALELAS

6.ª feira - 29 de setembro de 2017

	SALA 1	SALA 2	ANFITEATRO	SALA 3	SALA 4
	Sessão Científica Enfermeiro Moderador: Armandina Monteiro João Quintela	Sessão Científica Pediatria / Hot-topics Moderador: António Marques; Filipa Santos	Diagnósticos a mais ou a menos? Moderadores: Eulália Calado; Helena Portela; Deolinda Barata;	Sessão Científica Técnicos Diag. Terapêutica Mesa redonda: Alexandra Morais e Castro; Daniel Carvalho	Sessão Científica Administradores Hospitalares Moderador: Joaquina de Matos Fernanda Giria; Joaquim Félix
16:10 - 16:30		Cuidados Int. Neonatais Helena Ramos			
16:30 - 16:50		Cuidados Int. Pediátricos Filipa Marques			
16:50 - 17:10	A Ética e a criança Lucília Nunes O Direito e a criança Filomena Girão	Desenvolvimento Sílvia Afonso Hematologia Sara Batalha Reumatologia Cristina Henriques Imuno Deficiências Ana Cordeiro Metabólicas Ana Cristina Ferreira Gastroenterologia Sara Nóbrega Nefrologia Telma Francisco Pneumologia Ana Casimiro Malta	A Gestão das Expectativas Pedro Caldeira Silva O difícil papel da justiça Paulo Guerra O sucesso e o insucesso escolar José Azcue	Política de Re-Food na prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico Alexandra Ferreira	Contratualização interna Manuela Almeida A Nova Carta dos Direitos dos Utentes na vertente dos trabalhadores Pedro Dominguez As tecnologias de informação - onde já chegámos e o que falta António Lourenço
17:10 - 17:30 (18:00)					





PÓSTERES COM APRESENTAÇÃO EM SALA

PAS01 Torção e inflamação de divertículo de Meckel: caso raro de abdómen agudo

Sofia Morão¹; Fátima Alves¹; Rui Alves¹; João Pascoal¹
¹ - Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central

PAS02 Duplicação tubular colo-rectal – Caso clínico

Sofia Morão¹; Catarina Ladeira¹; Maria Knoblich¹; Pedro Paulo Mendes²; Rui Alves¹; João Pascoal¹
¹ - Cirurgia Pediátrica, Área da Mulher, Criança e Adolescente, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central, Lisboa
² - Radiologia, Área de Diagnóstico por Imagem, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central, Lisboa

PAS03 Queimaduras abaixo de 1 ano de idade

Sofia Morão¹; Maria Luís Sacras¹; Maria Knoblich¹; Alexander Samay¹; Margarida Espanha¹; Maria José Leal¹; Regina Duarte¹; João Pascoal¹
¹ - Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central

PAS04 Uretero-ureterostomia vídeo assistida numa criança de 1 ano de idade

Reino-Pires, P.¹; Vaz Silva, A.¹; Pratas Vital, V.¹; Alves, F.¹; Catela Mota, F.¹; Pascoal, J.¹
¹ - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Departamento de Cirurgia do Hospital de Dona Estefânia, CHLC

PAS05 Complicações do divertículo de Meckel – Experiência de um hospital pediátrico terciário

Lima S.¹; Knoblich M.¹; Rodrigues S.¹; Borges C.¹; Pascoal J.¹
¹ - Serviço de Cirurgia Pediátrica (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC

PAS09 Nefroma quístico pediátrico gigante – Caso clínico

Catarina Ladeira¹; Vanda Pratas Vital¹; Rui Alves, João Pascoal¹
¹ - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Departamento de Cirurgia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, CHLC

PAS14 Apresentação atípica da doença de Crohn – o papel de uma equipa multidisciplinar na doença de Crohn complicada

Catarina Ladeira¹; Vanda Pratas Vital¹; Rui Alves, João Pascoal¹
¹ - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Departamento de Cirurgia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, CHLC

PAS16 Hérnia umbilical em adolescente obeso: correção cirúrgica minimamente invasiva

Ema Santos¹; Maria Knoblich¹; Nuno Borges²; Sara Rodrigues¹; Catarina Ladeira¹; Rui Alves¹; João Pascoal¹
¹ - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia, CHLC
² - Unidade de Tratamento Cirúrgico da Obesidade e Doenças Endócrinas (Serviço de Cirurgia Geral) do Hospital Curry Cabral, CHLC



**PAS23****Já nascemos! Centro de estudos do bebé e da criança – uma visão integrada dos cuidados**

Afonso, H.¹; Afonso, S.²; Bessam, A.¹⁸; Cabido, C.¹; Caldeira da Silva, P.³; Carvalho, L.⁴; Catarino, S.⁵; Estrada, J.⁶; Galveia, S.¹⁸; Garcia Ribeiro, C.¹; Gomes, M.⁷; Gonçalves, V.⁸; Halpern, C.⁹; Lopes, P.⁹; Martins, M.¹; Martins, M.¹⁰; Nascimento, M.⁴; Neiva, S.¹¹; Neves, A.¹⁹; Pereira, S.¹²; Pimentel, M.⁷; Prata, A.¹; Quintela, M.¹³; Rapazote, R.¹⁴; Santos, I.¹⁵; Silva, P.¹⁶; Ventura, T.¹⁷

¹ – Médico Interno de Pedopsiquiatria, CHLC;

² – Médico Assistente Hospitalar Graduado de Pediatra-Coordenadora Unidade de Desenvolvimento, CHLC;

³ – Chefe de Serviço Hospitalar de Pedopsiquiatria, CHLC;

⁴ – Enfermeira Especialista de Saúde mental e Psiquiatria, CHLC;

⁵ – Assistente Social, CHLC;

⁶ – Médico Assistente Hospitalar Graduado de Pediatra, CHLC;

⁷ – Psicóloga Clínica, CHLC;

⁸ – Médico Interno de Psiquiatria, ULSG;

⁹ – Médico Assistente Hospitalar de Pediatra, CHLC;

¹⁰ – Professora de Educação Especial, CHLC;

¹¹ – Médico Interno de Pedopsiquiatria, CHUC;

¹² – Terepeuta Ocupacional, CHLC;

¹³ – Enfermeira, CHLC;

¹⁴ – Médico Assistente Hospitalar de Pedopsiquiatria, CHLC;

¹⁵ – Terapeuta da Fala, CHLC;

¹⁶ – Enfermeira Especialista de Saúde Infantil e Pediatria, CHLC;

¹⁷ – Médico Interno de Psiquiatria, HDS;

¹⁸ – Assistente Administrativa, CHLC;

¹⁹ – Assistente Operacional, CHLC.

PAS24**Coaching em intervenção precoce na infância: desafios do presente projetando um desenvolvimento sustentável**

Paula Vital¹;

¹ – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;





COMUNICAÇÕES ORAIS

CO06 Fratura patológica vertebral. Que etiologia?

Ana Paula Rocha¹; Susana Ramos²; Flora Candeias¹; Maria João Brito¹; Catarina Gouveia¹

¹ - Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, CHLC;

² - Serviço de Ortopedia do Hospital Dona Estefânia, CHLC

CO07 Imunodeficiência combinada grave: o diagnóstico está longe de ser tudo

Madalena Borges¹; Ana Paula Rocha¹; Ana Paula Serrão²; Ema Leal³; Mário Coelho⁴; Ana Cordeiro¹; Conceição Neves¹; João Farela Neves¹;

¹ - Unidade de Imunodeficiências Primárias (Área da Mulher, Criança e Adolescente) Hospital Dona Estefânia, CHLC;

² - Unidade de Nefrologia (Área da Mulher, Criança e Adolescente) Hospital Dona Estefânia, CHLC;

³ - Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (Área da Mulher, Criança e Adolescente) Hospital Dona Estefânia, CHLC;

⁴ - Unidade de Pediatria Médica (Área da Mulher, Criança e Adolescente) Hospital Dona Estefânia, CHLC

CO08 Défice de fator H – um caso com apresentação atípica

Ana Paula Rocha¹; Madalena Borges¹; Ana Isabel Cordeiro¹; Conceição Neves¹; João Farela Neves¹

¹ - Unidade de Imunodeficiências Primárias, Hospital Dona Estefânia, CHLC

CO10 Hepatite B replicativa – será o ovo ou a galinha?

Pedro Oom Costa¹; Tiago Milheiro Silva¹; Isabel Afonso²; Catarina Gouveia¹

¹ - Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia - CHLC

² - Unidade de Gastroenterologia do Hospital Dona Estefânia - CHLC

CO11 Doença invasiva meningocócica. Suspeitar de defeito do complemento?

Filipa Marujo¹; Luís Carlos Costa²; Maria João Brito²; Flora Candeias²; Regina Duarte³; Gustavo Queiroz⁴; João Farela Neves^{1,2,5}

¹ - Unidade de IDP HDE, CHLC;

² - Unidade de Infeciologia HDE, CHLC;

³ - Serviço de Cirurgia Pediátrica, HDE, CHLC

⁴ - Serviço de Pediatria, Hospital de Vila Franca de Xira;

⁵ - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, HDE, CHLC

CO12 O que pode esconder uma massa abdominal

Filipa Marujo¹; Marisa Inácio Oliveira¹; Pedro Alves²; Rui Alves³; Catarina Gouveia¹

¹ - Unidade de Infeciologia do Hospital de Dona Estefânia, CHLC;

² - Serviço de Imagiologia do Hospital de Dona Estefânia, CHLC;

³ - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia, CHLC

CO13 Mutação do gene MYH9 (anomalia de May-Hegglin) – a propósito de um caso clínico

M. P. Barros Pinto¹; Guilhermina Marques¹

¹ - Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Santa Maria, CHLN

CO15 Vincula o pré-natal

Martins, M.¹; Garcia Ribeiro, C.¹; Prata, A.¹; Cabido C.¹; Caldeira da Silva, P.²

¹ - Interna de Forma o Específica em Pedopsiquiatria ( rea da Mulher Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC

² - Chefe da Unidade da Primeira Infância - Centro de Estudos do Beb  e da Criança ( rea da Mulher Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC



**CO17****Efeitos tardios da terapêutica oncológica: casuística de um serviço de oncologia Pediátrica**Susana Santos¹; Leonor Castro²; Joana Matias³; Joaquim Duarte⁴¹ - Médica Interna de Pediatria do Hospital Dona Estefânia, CHLC, EPE, Lisboa² - Médica Interna de Pediatria do Centro Hospitalar do Funchal, SESARAM EPE, Funchal³ - Médica Interna de Pediatria do Hospital Garcia de Orta⁴ - Consultor de Pediatra do Serviço de Pediatria do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, EPE, Lisboa**CO18****O internato médico do CHLC - Análise de 6 anos (2011-2016) importância da organização administrativa**Luisa Bacar¹; Marisa Martins¹; Carla Santos¹; Fátima Pereira¹; João Estrada³¹ - Assistente Administrativa, Internato Médico CHLC² - Auxiliar Ação Médica, Internato Médico CHLC³ - Médico - Internato Médico CHLC**CO19****Depressão pós-parto - novos significados para um conceito antigo**Vânia Martins Gonçalves¹; André Ribeirinho Marques¹; Pedro Caldeira da Silva²¹ - Internos de Psiquiatria, Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Hospital Distrital de Santarém;² - Assistente Graduado Sénior de Pedopsiquiatria, Centro de Estudos do Bebê e da Criança, Hospital Dona Estefânia;**CO20****Infeção por rotavírus e isquemia intestinal: uma evolução rara e fatal**Tânia Carvalho¹; Anaxore Casimiro²; Vanda Pratas Vital³; Gabriela Pereira²; Margarida Santos²¹ - Serviço de Pediatria do Hospital Vila Franca de Xira² - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC³ - Serviço de Cirurgia Pediátrica (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC**CO21****Internamentos em cuidados intensivos pediátricos provenientes do exterior - análise de 10 anos (2007-2016)**Nídia Belo¹; Filipa Marques²; Marta Oliveira²; João Estrada²; Margarida Santos²¹ - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE.² - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital de Dona Estefânia, CHLC**CO22****Funcionalidade comunicativa da criança à luz da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde**Paula Vital¹; Catarina Ramos²; António Carvalhal³¹ - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;² - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias;³ - Terapia da Fala/Medicina Física Reabilitação, Hospital de Dona Estefânia, CHLC**CO25****Varicela e AVC?**Guilherme Lourenço^{1,2}; Beatriz Lopes¹; Raquel Ferreira¹; João Neves¹; João Reis³; Rita Lopes da Silva⁴; José Pedro Vieira⁴; Vera Brites¹; Margarida Santos¹¹ - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC² - Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, CHLC³ - Serviço de Neurorradiologia do Hospital de São José, CHLC⁴ - Unidade de Neuropediatria (Área da Mulher, Criança e Adolescente) do Hospital Dona Estefânia, CHLC

**CO26****Crises hipertensivas em pediatria – uma apresentação rara comum a várias etiologias**

Rute Baeta Baptista¹; Filipa Furtado¹; Anaxore Casimiro¹; Inês Gomes²; Margarida Ramos³; Margarida Abranches⁴; Rui Alves⁵; Sérgio Lamy¹; Margarida Santos¹

¹ - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital de Dona Estefânia (Área da Mulher, Criança e Adolescente), CHLC

² - Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, CHLC

³ - Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia (Área da Mulher, Criança e Adolescente), CHLC

⁴ - Unidade de Nefrologia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia (Área da Mulher, Criança e Adolescente), CHLC

⁵ - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital de Dona Estefânia (Área da Mulher, Criança e Adolescente), CHLC

CO27**Programa de prevenção e vigilância da doença vascular cerebral associada à doença de células falciformes**

Rosário Perry da Câmara¹; Manuel Manita²; Carla Conceição³; Raquel Maia¹; Paula Kjollerstrom¹; Rita Lopes da Silva⁴

¹ - Unidade de Hematologia Pediátrica (Área de Pediatria Médica) do Hospital de Dona Estefânia, CHLC, EPE

² - Unidade de Neurosonologia, Hospital de São José, CHLC, EPE

³ - Serviço de Neurorradiologia, Hospital de Dona Estefânia, CHLC, EPE

⁴ - Serviço de Neurologia Pediátrica, Hospital de Dona Estefânia, CHLC, EPE

CO28**Imunoterapia com veneno de himenópteros numa população pediátrica**

Ana Castro Neves¹; Cátia Alves¹; Sónia Rosa¹; Sara Prates¹; Paula Leiria Pinto¹

¹ - Serviço de Imunoalergologia do Hospital Dona Estefânia

CO29**Não te estou a ver bem!**

Neiva, S.¹; Gonçalves, V.²; Afonso, H.³; Caldeira da Silva, P.⁴

¹ - Médico Interno de Formação Específica em Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra;

² - Médico Interno de Formação Específica em Psiquiatria, Hospital Santarém;

³ - Médico Especialista de Serviço Hospitalar de Pedopsiquiatria, Unidade da Primeira Infância do Hospital Dona Estefânia, CHLC;

⁴ - Chefe de Serviço Hospitalar de Pedopsiquiatria, Unidade da Primeira Infância, Centro de Estudos do Bebê e da Criança do Hospital Dona Estefânia;



CONTACTOS

LEADING YOUR CONGRESS ORGANISER

Rua Diogo do Couto, 1B
2799-537 Linda-a-Velha
Tel: +351 217 712 636

hde140anos@leading.pt
www.leading.pt

Célia Araújo | +351 918 769 224
Cláudia Pacífico | +351 912 169 603

NEP - NÚCLEO DE ESTUDOS PEDIÁTRICO

Hospital Dona Estefânia
Rua Jacinta Marto
1169-045, Lisboa
Tel: +351 213 126 617

hde140anos@chlc.min-saude.pt



**A CUIDAR
DA CRIANÇA**

1877-2017

Hospital de Dona Estefânia

**Preparados para
o FUTURO!**



CENTRO
HOSPITALAR
DE LISBOA
CENTRAL, EPE

COM O APOIO DE

Patrocinador Diamante



Exposição Técnica



BIOMARIN



Dermoteca



KEDRION
PORTUGAL

Especialistas em
alimentação infantil | Nutribén

NUTRICIA
Early Life Nutrition



Pierre Fabre

SANOFI GENZYME

schülke

URIAGE
EAU THERMALE

Organizações Aderentes

